

Educação, novas tecnologias e Programa de Pós-Graduação Profissional: uma análise do PPGENT - UNINTER

RESUMO

O presente artigo pretende fazer um balanço do Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias da Uninter (PPGENT). Contando com mestrado desde 2014 e doutorado desde 2020, o programa foca em produzir mestres e doutores para o mundo do trabalho, alinhado à perspectiva de formação de professores e uso de tecnologias. Para tal, neste breve texto, discutimos a relação dos alunos da pós-graduação com o mundo do trabalho, a relação destes discentes com os produtos educacionais, para em seguida discutirmos acerca da avaliação e impactos dos produtos e processos educacionais. A sessão seguinte vai mergulhar mais profundamente no PPGENT, trazendo seu histórico para, ao final, apresentarmos alguns produtos do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-Graduação Profissional. Tecnologia. Educação.

Alceli Ribeiro Alves

alceli.ribeiro@gmail.com

<http://orcid.org/0000-0002-2256-2915>

UNINTER, Curitiba, Paraná, Brasil

André Luiz Moscaleski Cavazzani

andrexcava@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1512-3639>

UNINTER, Curitiba, Paraná, Brasil

Nelson Pereira Castanheira

nelsonpereiracastanheira@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-5936-2917>

UNINTER, Curitiba, Paraná, Brasil

Rodrigo Otávio dos Santos

rodrigoscama@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-5050-1637>

UNINTER, Curitiba, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

Reconhecidos formalmente em 1998, a partir da Portaria de número 80, de dezesseis de novembro do mesmo ano, baixada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os programas de pós-graduação profissionais em Educação alcançam lugar de relevância inequívoca no contexto contemporâneo. Distinguindo-se dos programas acadêmicos pela preocupação central na aplicação do conhecimento a situações práticas, diante dos desafios existentes, sem abrir mão da formação de profissionais reflexivos como foi discutido no Fórum de Mestrados Profissionais em Educação (FOMPE) em 2014 (ANDRÉ; PRINCEPE, 2017), os programas de pós graduação profissionais em Educação têm se difundido cada vez mais no contexto nacional, atraindo discentes, formando egressos, gerando importante impacto social. Se não é novidade alguma dizer que estes programas têm enriquecido os processos formativos nacionais é, urgente, também, refletir sobre estes programas, propor balanços e exercícios de compreensão crítica.

As linhas que seguem, escritas de maneira coletiva e coordenada pelos professores do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional de Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional Uninter, propõem, justamente, um exercício de balanço histórico e (auto) reflexão acerca do mesmo programa. Nossa intenção é constituir memória e documento, contribuindo para a ciência acerca desta modalidade de formação, qual seja, a pós-graduação profissional em educação a partir de um estudo de caso, do nosso caso, para sermos mais exatos.

OS ALUNOS E SEU VIÉS COM O MUNDO DO TRABALHO

Sabe-se que o *Stricto Sensu* Profissional é muito jovem, tendo oficialmente nascido há menos de três décadas. São cursos voltados à capacitação de profissionais para a inserção no mundo do trabalho, nas mais diversas áreas do conhecimento. São mestrados e doutorados que ensinam técnicas e desenvolvem tecnologias e produtos que atendam, de alguma forma, as demandas do mundo do trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases, Lei número 9394 de 20 de dezembro de 1996, já no seu artigo 1º, apresenta: “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (BRASIL, 1996, Art. 1 §2º).

O mundo do trabalho é muito dinâmico. A todo momento surgem novos processos, novas ferramentas, novas tecnologias e, por que não dizer, novas profissões. Enganam-se as pessoas que acreditam que muitas profissões irão deixar de existir nos próximos anos. Na verdade, nos parece que as profissões continuarão existindo, mas travestidas de novas formas de se apresentar à sociedade. Os profissionais precisarão estar atentos às mudanças e se antecipar a elas para não ficarem à margem do mundo do trabalho.

Ao olharmos para a Escola, essa preocupação com as mudanças que são impostas à sociedade já devem estar presentes desde a educação básica. As mutações que ocorriam uma vez a cada geração, agora estão presentes no cotidiano e a uma velocidade tão alta que nem sempre é possível acompanhá-las.

Essa velocidade que ocorre com o desenvolvimento de novas tecnologias não vem sendo acompanhada na educação brasileira, uma vez que há fatores que não podem ser desprezados nessa análise. Nas instituições públicas de Ensino há restrições de ordem orçamentária e “algemas” impostas pelas políticas públicas do setor; nas instituições privadas de Ensino há limitações de investimento para que sejam alcançadas as metas de EBITDA¹. Caso seja uma instituição privada de capital aberto essas limitações são ainda maiores, devido aos resultados financeiros que deverão ser periodicamente apresentados aos seus acionistas, quando se faz cortes e mais cortes no orçamento, muitas vezes desprezando a qualidade.

Mas, afinal, o que é o mundo do trabalho? Há inúmeros conceitos e inúmeras definições que, somadas, nos dão uma ideia do que vem a ser trabalho e o seu mundo.

Podemos começar por Karl Marx, que nos transmite o seguinte conhecimento:

Antes, o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a Natureza. Ele mesmo se defronta com a matéria natural como uma força natural. Ele põe em movimento forças naturais pertencentes à sua corporeidade, braços, pernas, cabeça e mãos, a fim de se apropriar da matéria natural numa forma útil à própria vida. Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica ao mesmo tempo, sua própria natureza (MARX, 1983, p. 149).

Já Iamamoto (2005, p. 60 apud SALES; MATOS; LEAL, 2008, p. 261), define trabalho como “uma atividade fundamental do homem, pois mediatiza a satisfação de suas necessidades diante da natureza e de outros homens”. Adiante, Tolfo e Piccinini (2007, p. 40) nos relatam que “o sentido do trabalho é compreendido como um componente da realidade social, construída e reproduzida, que interage com diferentes variáveis pessoais e sociais e influencia as ações das pessoas e a natureza da sociedade num dado momento histórico”.

Nesse momento é bom lembrar que não se deve confundir mundo do trabalho, tratado nesse artigo, com mercado de trabalho, que nada mais é que a relação entre a oferta e a procura, uma vez que há oferta de trabalho e há uma procura por trabalhadores para ocupar as vagas ofertadas. O mundo do trabalho é algo mais amplo, mais complexo, pois envolve um conjunto de fatores como atividades materiais, atividades produtivas, meio ambiente, processos sociais, dentre outros. Resumindo, o mundo do trabalho é o conjunto de fatores que engloba e coloca em relação a atividade humana de trabalho, o meio ambiente em que se dá a atividade, as prescrições e as normas que regulam tais relações, os produtos delas advindos, os discursos que são intercambiados nesse processo, as técnicas e as tecnologias que facilitam e dão base para que a atividade humana de trabalho se desenvolva, as culturas, as identidades, as subjetividades e as relações

de comunicação construídas nesse processo dialético e dinâmico de atividade (FIGARO, 2008).

E qual é o papel do *stricto sensu* nesse cenário? Não é interessante afirmar que o *stricto sensu* visa apenas formar elites intelectuais e que só se presta a solucionar problemas complexos. O *stricto sensu* é apenas mais um degrau a ser alcançado na busca pelo conhecimento por pessoas que, além de gostar de estudar, gostam de pesquisar. E, certamente, gostam de trabalhar. Quando se mencionam os alunos e seu viés para o mundo do trabalho, não esquecer que dentre esses alunos estão professores, momentaneamente no papel de alunos, que precisam estar permanentemente estudando e conhecendo as novas tecnologias para o mundo da educação.

O Centro Universitário Uninter, pelo seu programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, dá sua contribuição para o mundo do trabalho preparando seus alunos para atuação num mundo cada vez mais globalizado, cada vez mais tecnológico e cada vez mais inclusivo, com o seu caráter dinâmico envolvido com a criação permanente de novas tecnologias, fato que pressupõe a sistematização e o desenvolvimento de processos de formação contínua por parte dos professores.

Ao longo dos seus anos de existência, o programa diagnosticou, mediante pesquisa com seus egressos, que o título de Mestre ou Doutor em Educação e Novas tecnologias foi o diferencial ou para inserção no mundo de trabalho ou para a sua permanência nesse mundo, tão disputado e cada vez mais seletivo quanto ao conhecimento que as pessoas comprovam ter, com grande impacto na maior média salarial. Observa-se que a necessidade de aperfeiçoamento é constante. Não basta produzir bastante; é necessário produzir muito e com qualidade.

O ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL

Quando os pesquisadores (mestrandos e doutorandos) se inserem nos programas profissionais e passam a realizar as atividades de integralização dos créditos logo se deparam com o duplo desafio da jornada acadêmica e profissional.

De um lado, o desafio de desenvolver um produto educacional que tenha aplicabilidade imediata ou futura, atendendo a uma determinada demanda, que pode ser espontânea ou contratada. De outro, o de escrever a dissertação ou tese. Em outras palavras, os discentes e pesquisadores dos programas de pós-graduação profissionais têm o desafio de realizarem a entrega de dois produtos.

Contudo, o que se costuma verificar na prática é que diversos pesquisadores possuem dificuldades para encontrar lacunas a serem preenchidas em suas investigações, ou seja, de identificar o que de fato os gestores, professores, alunos, e os sistemas educacionais de modo geral precisam para aprimorar a aprendizagem e, ao assim fazer, buscar atender as demandas ou necessidades existentes em tais sistemas desenvolvendo um produto que tenha utilidade para os envolvidos.

Portanto, esta seção do trabalho tem como objetivo examinar algumas características de um programa profissional, direcionando o olhar principalmente para a criação ou desenvolvimento de produtos educacionais nos programas de pós-graduação profissionais na área de educação, discorrendo sobre as demandas dos sistemas educacionais, o impacto e as aplicações dos produtos e processos educacionais e as relações destes com o trabalho escrito, seja ele dissertação ou tese.

Desde o momento em que os pesquisadores ingressam no programa são incentivados a refletirem a partir do cotidiano em que vivem e dos contextos nos quais estão inseridos. Esse exercício é fundamental para desenvolverem suas ideias e criações reconhecendo a importância de oferecerem uma solução (produto ou processo educacional) que venha ao encontro das demandas e necessidades dos sistemas de ensino, de um público-alvo determinado ou determinável e da educação de um modo geral.

Essa é uma tarefa que requer um olhar que privilegie a formação de professores e a utilização de novas tecnologias na educação. Por exemplo, se os pesquisadores são professores de matemática que atuam na educação básica, ou, desejam oferecer uma solução para um problema que os professores de matemática enfrentam no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, a ideia que se procura discutir com os pesquisadores consiste em fazer com que reflitam acerca do que poderiam desenvolver para auxiliar os professores de matemática a melhor conduzirem suas aulas. Alternativamente, a motivar e engajar seus alunos no processo de aprendizagem, inserindo novas tecnologias nesse processo.

Neste texto, argumentamos que o produto ou processo educacional a ser desenvolvido pelo pesquisador necessariamente deve observar as demandas ou necessidades existentes no mundo da educação, para que seja possível desenvolver um produto que tenha de fato uma utilidade para os agentes envolvidos.

Obviamente, o conceito de utilidade merece um pouco de atenção nesse contexto educacional para evitarmos um entendimento que se limite apenas a olhar para os interesses de uma formação voltada para o tecnicismo e a geração de mão de obra para o mercado de trabalho. Ou, ainda, para simplesmente atender as necessidades do mercado.

Estamos nos referindo, portanto, a uma educação que precisa se preocupar tanto com o mundo do trabalho em constante transformação e o papel da formação de professores e alunos nesse contexto, quanto para uma educação para a vida, para a cidadania (GADOTTI, 2006). Em outras palavras, uma educação que se preocupe com a formação integral dos sujeitos (MOLL; ARAUJO; RIBEIRO, 2022).

Segundo Moreira (2009, p. 16), a utilidade pode ser entendida como “a capacidade que possuem certos entes para satisfazer uma necessidade, seja ela um desejo ou um capricho”. A ideia de utilidade está intimamente ligada à de valor, isto é, só tem valor aquilo que é útil.

Importante destacar nesse contexto que os Mestrados e Doutorados profissionais possuem especificidades, de modo que o produto final deverá ter uma utilidade que integre teoria e prática, estabelecendo relações importantes entre o trabalho da academia e as necessidades do mercado. Ao mesmo tempo, associando a pesquisa científica e o trabalho acadêmico desenvolvido nas instituições de Ensino Superior ao desenvolvimento de tecnologia e inovação em Educação.

Isto posto, podemos tratar agora da questão do desenvolvimento de um produto ou processo educacional e sua avaliação e impacto nos sistemas educacionais. Essa será a tarefa a ser realizada na seção seguinte.

AValiação E IMPACTO DOS PRODUTOS E PROCESSOS EDUCACIONAIS

Rizzatti *et al.* (2020) traz um artigo bem interessante sobre a temática da avaliação de produtos e processos educacionais nos programas profissionais, ressaltando não apenas o papel da demanda, mas também o do impacto do produto ou protótipo no sistema relacionado à prática profissional do pesquisador-discente.

A forma como os produtos e processos educacionais foram aplicados ou utilizados nos sistemas educacionais é importante fator de impacto dos referidos produtos e processos. Conforme argumentamos, a demanda neste caso pode ser contratada ou espontânea. Na demanda contratada a necessidade já existe e o pesquisador trabalhará no sentido de entregar o produto solicitado.

O impacto neste caso geralmente tende a ser imediato, haja vista que a demanda é certa e determinada, impondo ao pesquisador o desafio de desenvolver e aplicar o produto dentro de determinado prazo. Na demanda espontânea, o produto pode ser desenvolvido a partir do interesse do próprio pesquisador durante o processo de investigação do problema que está analisando, oferecendo, conseqüentemente, uma solução para um dado problema ou necessidade que fora constatada durante suas pesquisas. O impacto aqui poderá ser imediato ou futuro.

Os produtos podem variar significativamente a depender da demanda que se procura atender ou do problema que se busca investigar. Assim, observa-se a existência de manuais, guias didáticos, cursos, oficinas, protótipos, projetos integradores, entre outros, nas entregas realizadas no âmbito dos programas profissionais.

Desenvolvido no contexto dos Mestrados Profissionais dos programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, o trabalho de Niezer *et al.* (2015) nos mostra a predominância de determinados produtos, como guias e sequências didáticas, cadernos pedagógicos ou temáticos, cartilhas e/ou roteiros de ensino, aplicados no ensino de biologia, química, ciências, física e matemática, entre outras.

BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA

A O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e Novas Tecnologias - Mestrado - foi reconhecido e recomendado pelo Conselho Técnico e Científico (CTC) da CAPES, a partir do parecer CNE/CES 154/2014, em reunião ocorrida de 9 a 11 de dezembro de 2013.

A proposta de implantação de um programa de formação pós-graduada *stricto sensu* na modalidade profissional para a área da Educação, refletiu a decisão de um grupo de pesquisadores doutores, atuantes na instituição, tendo como eixo comum a consolidação das convergências entre a formação docente e do uso de novas tecnologias na educação. A proposta, integrada ao plano de desenvolvimento institucional do Centro Universitário Internacional Uninter, partia de demandas sociais percebidas entre os alunos de graduação espalhados por todo o território brasileiro. Isso porque, o Centro Universitário Internacional Uninter caracteriza-se como uma instituição com um grande percentual de cursos de licenciatura e bacharelado na modalidade a distância mantendo, inclusive, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA UNIVIRTUS) desenvolvido dentro da própria instituição.

A abertura do programa se daria, então, a partir experiência de docentes que concentra suas pesquisas, publicações e atividades nessas áreas, comprometendo-se com desafios de formação de profissionais da educação visando construir propostas e soluções práticas e, ainda, compreender como os cursos de formação de professores podem contribuir para a formação de egressos cada vez mais críticos, criativos e reflexivos, a partir da prática.

Assim, em 2014, o Programa *Stricto Sensu* Profissional em Educação e Novas Tecnologias da Uninter iniciou seu percurso, com foco especialmente em duas distintas questões: as tecnologias aplicadas à educação e a formação de professores para o uso destas tecnologias. O primeiro processo de seleção ocorreu, também, em fevereiro de 2014, seguindo-se a instalação da sua primeira turma de Mestrado Profissional.

Os processos seletivos subsequentes ocorreram semestralmente, até o final de 2017, sendo que a partir de 2018 as entradas passaram a ser anuais. A sistemática de seleção, contemplava a seguinte sistemática:

- a) publicação do edital de abertura de vagas para novas turmas do Mestrado.
- b) a convocatória para as provas escritas e correção subsequente
- c) Avaliação dos projetos inscritos;
- d) convocatória para a entrevista e, na sequência, divulgação dos resultados dos novos ingressantes no programa.

Desde então, o total de alunos ingressantes no Mestrado, com entrada nos anos de 2014; 2015; 2016; 2017; 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 é de 232. Em 2020,

ainda, o programa obteve reconhecimento para abrir o Doutorado. O total de ingressantes no Doutorado nos anos de 2020, 2021 e 2022 é de 35 alunos.

Os dados estatísticos de admissão de alunos são os seguintes:

- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2014 = 72. Selecionados para cursar o programa = 10;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 2º semestre de 2014 = 138. Selecionados para cursar o programa = 14;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2015 = 162. Selecionados para cursar o programa = 15;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 2º semestre de 2015 = 140. Selecionados para cursar o programa = 11;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2016 = 117. Selecionados para cursar o programa = 14;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 2º semestre de 2016 = 70. Selecionados para cursar o programa = 12;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2017 = 192. Selecionados para cursar o programa = 14;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 2º semestre de 2017 = 84. Selecionados para cursar o programa = 10;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2018 = 173. Selecionados para cursar o programa = 34;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2019 = 142. Selecionados para cursar o programa = 34;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2020 = 132. Selecionados para cursar o programa = 25;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2021 = 94. Selecionados para cursar o programa = 25;
- Total de inscrições para o processo seletivo do 1º semestre de 2022 = 59. Selecionados para cursar o programa = 14;
- Total de inscrições para o processo seletivo do Doutorado do 1º semestre de 2020 = 23. Selecionados para cursar o programa = 11;
- Total de inscrições para o processo seletivo do Doutorado do 1º semestre de 2021 = 85. Selecionados para cursar o programa = 17;
- Total de inscrições para o processo seletivo do Doutorado do 1º semestre de 2022 = 53. Selecionados para cursar o programa = 07.

O Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias completou, em 2022, nove anos de atuação e as ações implementadas buscaram consolidá-lo no que diz respeito aos projetos de pesquisa, à produção acadêmica docente e discente, à participação em congressos na referida área, bem como na oferta de diretrizes, protótipos, patentes, produtos educacionais como fruto das pesquisas que culminaram nas suas dissertações e teses.

O PROGRAMA E SEUS PRODUTOS

O histórico de defesas a partir de 2014 e 2018, quando o curso era semestral, destaca produtos com as seguintes temáticas: altas habilidades de aprendizagem, EaD, inclusão de alunos com deficiência, EJA e terceira idade, *mobile learning*, robótica, sala de aula invertida; objeto de aprendizagem digital e formação de professores, uso de redes sociais na educação, Evasão em EAD, tecnologia assistiva on-line para estudantes de curso superior, mediações pedagógicas e tecnológicas entre tutor e alunos, jogos digitais, cenários imersivos de aprendizagem, materiais didáticos para o ensino de línguas, acessibilidade de alunos surdos, formação docente de escola básica, realidade virtual imersiva, avaliação de EAD, formação pedagógica com mídias sociais, uso de *software Dynalearn*, produção de e-books, astronomia e formação de professores, aprendizagem colaborativa na plataforma Moodle, robótica com materiais recicláveis, tecnologias digitais assistivas, formação didática do professor nos cursos de direito, uso de bibliotecas na educação, aplicações gamificadas, uso de *Minecraft*, dança e uso de tecnologias na educação, indicadores sobre o trabalho pedagógico, formação em contexto, tecnologias no ensino fundamental, universidade corporativa, ciência e tecnologia e sociedade, cinema e sua linguagem como apoio ao professor, ensino híbrido, gamificação na aprendizagem, ambientação curricular, literatura de ficção para o ensino de ciências, estudos sobre atenção em projeto de robótica educacional, metodologia de ensino de história da arte, construção do conhecimento histórico mediado por tecnologias digitais no ensino médio, *mobile learning* como suporte de uma modalidade híbrida na educação corporativa, *tpack* na prática do docente da educação infantil, ferramenta virtual *uptodate* como prática de aprendizagem.

A partir de 2018, o curso tornou-se anual, e destacamos produtos com as seguintes temáticas: Evasão na educação a distância, *user experience* para professores, animação gráfica para ensino de artes, observatório digital, formação continuada, letramento informacional, rádio escolar, recursos educacionais abertos, gamificação para avaliação, internacionalização, registo de classe on-line, curadoria do conhecimento para pessoas em privação de liberdade, psicologia cognitiva, docência na área contábil, tutoria presencial e o EAD, simulador computacional, estudos da área da saúde mediada por tecnologia, geografia no ensino médio, simulador de avaliação externa do MEC, educação para o trânsito, *mobile learning* para inglês, jogos digitais, tetris analógico para autistas, acessibilidade e inclusão, intercâmbio de estudantes, acessibilidade para o curso de direito, astronomia indígena para surdos, aprendizagem digital a partir da neurociência cognitiva, utilização das redes sociais para indígenas, *Wattpad* para ensino de artes, direitos humanos no ensino da geografia, framework para criação de podcasts, cidade educadora, *youtube* para autistas, multidisciplinaridade no

ensino da contabilidade, *instagram* e ensino de arte, redes de proteção na escola, entre outros.

A partir de 2020 o programa se ampliou e passou a contar também com doutorado. Neste caso, os produtos de teses e dissertações, até o momento, tiveram relação com ensino remoto, reflexões acerca das escolas cívico-militares, ensino da língua espanhola, aprendizagem pandêmica, uso da televisão no EJA, modalidade *maker*, semana de 22, multiplataformas e multiletramentos, observatórios digitais, música e língua inglesa, autismo, gamificação pós-março de 2020, justiça social, estruturas espaciais de bibliotecas.

É interessante destacar que muitos desses temas são comuns a mais de uma pesquisa, e que a integração de temas e alunos é de suma importância para se conseguir uma certa consistência no programa. Uma das preocupações do programa tem sido a aderência dos temas trabalhados pelos alunos à linha de pesquisa proposta, que é: Formação Docente e Novas Tecnologias na Educação.

A atuação profissional dos egressos envolve, principalmente, os seguintes campos de atuação: docência em nível de ensino básico, superior, pós *lato sensu*, *stricto sensu*, educação profissional, educação especial, formação continuada de professores, além da participação em órgãos governamentais, municipais e estaduais, no fomento de políticas públicas, na edição e desenvolvimento de materiais didáticos, no preparo de conteúdos técnicos para editoras, em programas de Educação a Distância, no desenvolvimento de produtos digitais, softwares e aplicativos dirigidos a demandas educacionais, nas produções acadêmicas e participações em eventos, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

É interessante destacar também que desde 2017 o PPGENT organiza um livro lançado em importantes eventos na área de educação, cujo tema central é “Educação e Tecnologias”. O primeiro livro em 2017 teve por título “Educação e Tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano”; o segundo em 2018 “Educação e tecnologias: professores e suas práticas”, o terceiro em 2019, “Educação e tecnologias: perspectivas teóricas e práticas da educação contemporânea”, o quarto em 2020 “Educação e tecnologias: Desafios dos cenários de Aprendizagem”, o quinto em 2021 “Educação e tecnologias: Potencialidades e Limitações” e o quinto, lançado em 2022, “Educação e tecnologias: encurtamento de distâncias na contemporaneidade”. Trata-se de coletâneas com textos selecionados a partir das pesquisas realizadas pelos docentes juntamente com seus orientandos e egressos que se constituem, na maioria das vezes, no primeiro capítulo de autoria do egresso, incentivando-o a manter-se no mundo da pesquisa e a publicar seus resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode-se constatar, são muitos os produtos realizados no âmbito do PPGENT. Para uma visão mais detalhada, na qual o leitor poderá ter acesso à todos os textos e produtos desenvolvidos pelos alunos pesquisadores da UNINTER, sugerimos seguir o link <https://www.uninter.com/mestrado/mestrado->

[profissional-em-educacao-e-novas-tecnologias-dissertacoes-defendidas/](#) para conhecer todas as pesquisas e produtos em âmbito de mestrado e o link <https://www.uninter.com/mestrado/doutorado-banco-de-teses/> para conhecer todas as pesquisas e produtos concluídos no âmbito do doutorado.

Education, new technologies and the Professional Postgraduate Program: an analysis of the PPGENT - UNINTER

ABSTRACT

This article intends evaluate the Uninter Postgraduate Professional Program in Education and New Technologies (PPGENT). With a master's degree since 2014 and a doctorate since 2020, the program focuses on producing masters and doctors for the world of work, aligned with the perspective of teacher training and use of technologies. To this end, in this brief text, we discuss the relationship of graduate students with the world of work, the relationship of these students with educational products, and then we discuss about the evaluation and impacts of educational products and processes. The following session will focus into PPGENT, bringing its history and, at the end, we will present some products of the program.

KEYWORDS: Professional Postgraduate. Technology. Education.

Educación, nuevas tecnologías y el Programa de Posgrado Profesional: un análisis del PPGENT - UNINTER

RESUMEN

Este artículo pretende hacer un balance del Programa de Posgrado Profesional en Educación y Nuevas Tecnologías de Uninter (PPGENT). Con maestría desde 2014 y doctorado desde 2020, el programa se enfoca en producir maestrías y doctorados para el mundo del trabajo, alineados con la perspectiva de formación docente y uso de tecnologías. Para ello, en este breve texto discutimos la relación de los estudiantes de posgrado con el mundo del trabajo, la relación de estos estudiantes con los productos educativos, y luego discutimos sobre la evaluación y los impactos de los productos y procesos educativos. La siguiente sesión profundizará en PPGENT, trayendo su historia y, al final, presentaremos algunos productos del programa.

PALABRAS CLAVE: Posgrado Profesional. Tecnología. Educación.

NOTAS

1 O EBITDA, ou LAJIDA - lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - é um indicador usado por bancos, investidores e por empresas públicas e privadas como indicador da geração de caixa operacional.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.; PRINCEPE, L. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017.

BRASIL. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

FIGARO, Ri. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Revistas USP**, São Paulo, v. 5, n. 9. 2008.

GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. **Cadernos Cenpec**, v. 1, n. 1, p. 133-139, 2006.

IAMAMOTO, M. V. Questão social, família e juventude: desafios do trabalho do assistente social na área sociojurídica. In: SALES, M. A.; MATOS, M. C.; LEAL, M. C. (Org.). **Política social, família e juventude: uma questão de direitos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 261-298.

MARX, K. **O capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MOLL, J.; ARAUJO, C. W. C.; RIBEIRO, M. A. P. Ciência móvel, educação integral e cidades que educam. **Revista Vagalumear**, Tabatinga, v. 2, p. 135-152, 2022.

MOREIRA, R. **Avaliação imobiliária**. São Paulo: Saraiva, 2009.

NIEZER, T. M.; FABRI, F.; FRASSON, A. C.; PILATTI, L. A. Caracterização dos Produtos Desenvolvidos por um Programa de Mestrado Profissional da Área de Ensino de Ciências e Tecnologia. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 8, n. 3, p. 1-29, 2015.

RIZZATTI, I. M.; MENDONCA, A. P.; MATTOS, F.; ROCAS, G.; SILVA, M. A. B. V.; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020.

TOLFO, S. R.; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 38-46, jul. 2007.

Recebido: 5 nov. 2022

Aprovado: 20 dez. 2022

DOI: 10.3895/rtr.v7n0.16236

Como Citar: ALVES, A. R. *et al.* Educação, novas tecnologias e Programa de Pós-Graduação Profissional: uma análise do PPGENT - UNINTER. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 7, e16236, p. 1-15, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Alceli Ribeiro Alves

alceli.ribeiro@gmail.com

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

